

Zé Ramalho - O Meu País

Tom: C

Intro: C

Tô vendo tudo, tô vendo tudo
 Mas, bico calado, faz de conta que sou mudo
 Tô vendo tudo, tô vendo tudo
 Mas, bico calado, faz de conta que sou mudo

Um país que crianças elimina
 Que não ouve o clamor dos esquecidos
 Onde nunca os humildes são ouvidos
 E uma elite sem Deus é quem domina
 Que permite um estupro me cada esquina
 E a certeza da dúvida infeliz
 Onde quem tem razão baixa a cerviz
 E massacram-se o negro e a mulher
 Pode ser o país de quem quiser
 Mas não é, com certeza, o meu país

Um país onde as leis são descartáveis
 Por ausência de códigos corretos
 Com quarenta milhões de analfabetos
 E maior multidão de miseráveis
 Um país onde os homens confiáveis
 Não têm voz, não têm vez, nem diretriz
 Mas corruptos têm voz e vez e bis
 E o respaldo de estímulo em comum
 Pode ser o país de qualquer um
 Mas não é, com certeza, o meu país

Um país que perdeu a identidade
 Sepultou o idioma português
 Aprendeu a falar pornofonês
 Aderindo à global vulgaridade
 Um país que não tem capacidade
 De saber o que pensa e o que diz
 Que não pode esconder a cicatriz
 De um povo de bem que vive mal

Pode ser o país do carnaval
 Mas não é, com certeza, o meu país

Um país que seus índios discrimina
 E as ciências e as artes não respeita
 Um país que ainda morre de maleita
 Por atraso geral da medicina
 Um país onde a escola não ensina
 E hospital não dispõe de raios X
 Onde a gente dos morros é feliz
 Se tem água de chuva e luz do sol
 Pode ser o país do futebol
 Mas não é, com certeza, o meu país

Tô vendo tudo, tô vendo tudo
 Mas, bico calado, faz de conta que sou mudo
 Tô vendo tudo, tô vendo tudo
 Mas, bico calado, faz de conta que sou mudo

(ABAFADO)
 Um país que é doente e não se cura
 Quer ficar sempre no terceiro mundo
 Que do poço fatal chegou ao fundo
 Sem saber emergir da noite escura

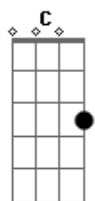
(NORMAL)
 Um país que engoliu a compostura
 Atendendo a políticos sutis
 Que dividem o Brasil em mil brasis
 Prá melhor assaltar de ponta a ponta
 Pode ser o país do faz-de-conta
 Mas não é, com certeza, o meu país.

Um país que perdeu a identidade
 Sepultou o idioma português
 Aprendeu a falar pornofonês
 Aderindo à global vulgaridade

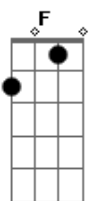
Um país que não tem capacidade
 De saber o que pensa e o que diz
 Que não pode esconder a cicatriz
 De um povo de bem que vive mal

(ÚLTIMA PARTE 2X)

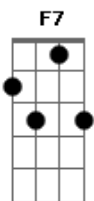
Acordes



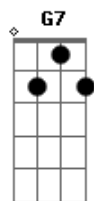
© ukulele-chords.com



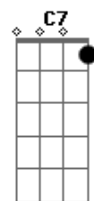
© ukulele-chords.com



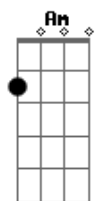
© ukulele-chords.com



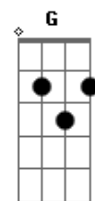
© ukulele-chords.com



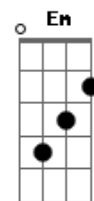
© ukulele-chords.com



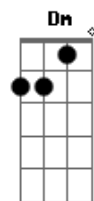
© ukulele-chords.com



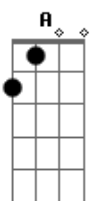
© ukulele-chords.com



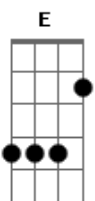
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com